

MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS A TRONCOS CAÍDOS EM ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DA CAATINGA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Joao Mateus Sousa Lima, RUANA SILVA SOUSA, Lorenzo Roberto Sgobaro Zanette

Troncos caídos apresentam um importante papel na manutenção e/ou restauração da comunidade de invertebrados presentes na serapilheira, uma vez que funcionam como micro-habitats para esses organismos. Deste modo, o presente trabalho objetivou analisar a diversidade de macroinvertebrados presentes em troncos caídos em três estágios sucessionais da Caatinga (15, 30 e 45 anos). A pesquisa foi realizada em três áreas da Fazenda Experimental Vale do Curu, em Pentecoste, em cada área foram feitos cinco transectos de 20m de comprimento, separados por no mínimo 15m, e distantes 20m de trilhas/estradas. Ao longo dos transectos foram contabilizados todos os troncos caídos. Para cada tronco foram medidos o comprimento, a circunferência e o número de macroinvertebrados sobre ou dentro do tronco encontrados em um período de 15 minutos. Os animais foram separados em ordens, e os dados de riqueza e abundância foram processados no programa estatístico Past. A área mais jovem (15 anos) apresentou uma maior diversidade ($H=1,8$), e apresentou 16 ordens de invertebrados, sem dominância entre elas, enquanto a zona intermediária (30 anos) e a zona mais conservada (45 anos) apresentaram respectivamente 11 e 10 ordens de invertebrados, e as ordens de Hemiptera e Isoptera apresentaram alto nível de dominância nessas zonas. Possivelmente, a área mais jovem apresentou um maior nível de diversidade devido a maior extensão dos troncos e também ao alto grau de decomposição destes em relação aos das outras áreas sucessionais, garantindo a sua maior colonização. Em áreas mais jovens além de apresentarem uma maior diversidade de ordens de macroinvertebrados também estão presentes ordens pioneiras r-estrategistas.

Palavras-chave: diversidade. sucessão ecológica. micro-habitats. Pentecoste.